



Início » Irregularidades, multa e empresa ligada à corrupção: TCE-MS mira licitação da merenda em Sidrolândia na gestão Vanda Camilo

TRANSPARÊNCIA

# Irregularidades, multa e empresa ligada à corrupção: TCE-MS mira licitação da merenda em Sidrolândia na gestão Vanda Camilo

1 de fevereiro de 2026 • por Redação - Four News

Corte de Contas aponta falhas de publicidade e transparência em pregão eletrônico; procedimento foi declarado irregular e responsáveis multados



A gestão da ex-prefeita **Vanda Camilo** voltou ao centro das atenções após nova decisão do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul. Publicado no Diário



compra de merenda escolar, orçado em R\$ 13,5 milhões.

Segundo a equipe técnica do TCE-MS, houve **ausência de publicização da data correta da sessão pública** do certame. A divergência entre a data anunciada no aviso de licitação e a efetivamente realizada, sem qualquer ato formal de alteração publicado, violou princípios como legalidade, publicidade, transparência, igualdade e segurança jurídica, comprometendo a competitividade e a busca pela proposta mais vantajosa.

Diante das falhas, a Corte **declarou a irregularidade do procedimento licitatório e das atas de registro de preços** dele decorrentes, além de aplicar multas aos responsáveis. O processo teve relatoria do conselheiro **Sérgio de Paula**.

## Multas e direito a recurso

Foram multados, de forma individual, **Vanda Cristina Camilo, Maristela dos Santos Ferreira, Elaine Além Brito e Rafael Soares Rodrigues** — secretários municipais de Educação à época — no valor de **30 UFERMS** (cerca de R\$ 1,5 mil). Os penalizados **podem recorrer** da decisão.

## Empresa investigada em operação anticorrupção

Um ponto que chamou a atenção no relatório do TCE-MS é a presença, entre as empresas que participaram da concorrência, da **Rocamora Serviços de Escritório**, ligada a **Ricardo José Rocamora Alves**. O empresário foi alvo e posteriormente condenado em investigação do **Ministério Público de Mato Grosso do Sul** que apurou **fraudes em licitações, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro** na Prefeitura de Sidrolândia, com prejuízo estimado em **R\$ 20 milhões** aos cofres públicos.

Em agosto do ano passado, o juiz **Bruce Henrique dos Santos Bueno Silva** condenou cinco empresários e dois servidores municipais, com penas que somaram **mais de 100 anos de prisão** pelos crimes apurados. Rocamora recebeu condenação de **28 anos, três meses e 20 dias**.

## Contexto político

Apesar de o nome da ex-prefeita constar no procedimento do TCE-MS, **Vanda Camilo não foi incriminada** na operação do Ministério Público. Já o genro dela, o ex-vereador **Claudinho Serra**, foi preso e apontado como um dos líderes do esquema de fraudes em licitações municipais.